**Introdução/Objetivo:** Pacientes vivendo com HIV (PVH) atualmente atravessam um cenário terapêutico mais favorável a supressão virológica adequada com medicamentos menos tóxicos e mais bem tolerados. Porém, a recuperação imunológica e a inflamação causada pelo vírus podem contribuir para o aumento das comorbidades e envelhecimento. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre a bioimpedância e as alterações metabólicas em pacientes vivendo com HIV acompanhados em uma clínica escola de medicina.

**Métodos:** Avaliação de pacientes por demanda espontânea que forama a consulta ambulatorial e concordaram em realizar bioimpedância, avaliação de força com dinamômetro e ECG rápido com o Kardia.

**Resultados:** Foram avaliados 63 pacientes, sendo 85,7% do sexo masculino, com média de idade de 41 anos. Houve correlação estatisticamente significante entre carga viral detectada e CD4<200 cels/mm$^3$ (p = 0,003). Com relação ao IMC observamos 35,6% dos pacientes acima do peso e 22% com obesidade, sem correlação com dosagem de CD4 (p = 0,07) ou supressão viral (p = 0,41). Não houve correlação de dosagem de CD4 e CKD-EPI (p = 0,67), Colesterol total (p = 0,23), triglicérides (p = 0,2) ou glicemia (p = 0,38). Nem relação com supressão virológica e CKD-EPI (p = 0,56), Colesterol total (p = 0,33), triglicérides (p = 0,06) ou glicemia (p = 68). Houve correlação estatística entre CD4> 500 cels/mm$^3$ e percentual de gordura elevado (p = 0,04), idade metabólica (p = 0,04) e medição fraca da força no dinamômetro (p = 0,01). Massa muscular estava baixa em 50% dos pacientes, redução de massa óssea em 3,3%, quantidade baixa de proteínas em 11,7%, gordura visceral em nível de alerta em 25% e perigo em 3,3%. Além de idade metabólica mais elevada em 49,2% do total. Eram tabagistas 25,4% e etilistas 55,6%. Realizado ECG que evidenciou alterações em 6,3% da amostragem.

**Conclusão:** Os resultados indicam a importância da monitorização do peso e correlação com transtornos metabólicos em PVH, independente de supressão virológica ou CD4. A detecção de baixa massa muscular, redução de massa óssea, baixa quantidade de proteínas e níveis elevados de gordura visceral e idade metabólica elevada podem ser fatores de grande impacto no envelhecimento desses pacientes.

**Palavras-chave:** PVH alterações metabólicas bioimpedância carga viral CD4

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102975

## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DA EFICÁCIA DO USO DA TERAPIA DUPLA EM PACIENTES HIV DO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA/ES

Victória Kelbert Lima*,
Júlia de Andrade Pacheco Lievori, Sofia Bogéa Fiuza,
Carolina Rocio Oliveira Santos

*Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Santa Casa de Misericórdia de Vitória (SCMV), Vitória, ES, Brasil*

**Introdução:** O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) constitui um importante impacto nos sistemas de saúde mundiais. O esquema tríplice da terapia antirretroviral demonstrou grande eficácia e se tornou referência no mundo, entretanto, a cada dia encontram-se novos casos de pacientes que não conseguem aderir ao plano terapêutico clássico, e por essa razão, a terapia dupla adquiriu destaque nos últimos anos. Contudo, ainda existem poucos dados brasileiros analisando o tratamento com terapias duplas na vida real. O objetivo do trabalho é avaliar a eficácia do uso da terapia dupla no tratamento do HIV e o perfil epidemiológico dos pacientes do Ambulatório de Infectologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV).

**Método:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e descritivo, entre agosto de 2022 e agosto de 2023. A amostra inicial foi selecionada a partir de uma listagem dos pacientes em tratamento de HIV do ambulatório de infectologia do HSCMV e seleção dos pacientes em terapia dupla. As informações foram colhidas dos prontuários e registradas em fichas de coleta de dados. Foram coletadas informações sobre o perfil epidemiológico como: sexo, idade, esquema pré terapia dupla, terapia dupla atual e o motivo da troca de terapêutica. A eficácia foi definida pela supressão da carga viral dessa dentro de um período de seis meses a um ano após o início do uso da medicação, com ausência de rebote.

**Resultados:** Cento e vinte pacientes preencheram os critérios de inclusão no estudo e noventa e cinco permaneceram após os critérios de exclusão. 63 pacientes utilizavam a terapia dupla com DTG + DRV/r, 26 utilizavam DTG + 3TC enquanto apenas 6 pacientes estavam em uso de DRV + 3TC. Os esquemas terapêuticos prévios foram: ITRN + IP (37,9%); ITRN + ITRNN (35,8%); ITRN + II (22,15%); ITRN + IP + II (3,2%); IP + II (1,1%). O principal motivo para a troca da terapêutica se deu por toxicidade ao esquema tríplice, no qual a piora da função renal com o esquema anterior foi a principal causa descrita nos prontuários (37,6%). A idade média da amostra foi de 60,6 anos. A eficácia da terapia dupla foi alcançada em 87 pacientes (91,6%).

**Conclusão:** É possível constatar a alta eficácia da terapia dupla na supressão da carga viral, o que a torna uma alternativa apropriada aos casos com contraindicação ou não tolerantes ao esquema tríplice.

**Palavras-chave:** HIV Dolutegravir Darunavir

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102976

## APLICATIVO "MEU PREP": EDUCAÇÃO E ACOMPANHAMENTO NA PALMA DA MÃO

Daniel Freire de Figueirêdo Filho*,
Miguel de Melo Desiderio,
Djalma Victor Martins Lopes,
Maria das Graças Rafaela Mesquita Teixeira,
Melissa Soares Medeiros

*Centro Universitário Christus (Unichristus), Fortaleza, CE, Brasil*

**Introdução/Objetivo:** A Síndrome da Imunodeficiência Humana (Aids) é causada pela infecção dos retrovírus humanos HIV-1 ou 2, sendo o 1 a causa mais comum no mundo. Com o passar dos anos e avanços na medicina no que diz respeito ao estudo e entendimento desse vírus, ficou claro